

PARECER COMINV 011/2022

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar novembro de 2022

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de novembro de 2022 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de novembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de novembro foi negativo para o mercado brasileiro, principalmente devido as estratégias propostas pela equipe de transição do próximo governo e elevação do risco fiscal. Ainda que repercutissem assuntos sobre covid na China e guerra ucraniana na Europa, as bolsas globais tiveram resultados positivos, que foram respaldados com a postura da política monetária americana.

Nos EUA, notícias referentes à questão monetária trouxeram alívio para o mercado global. O Livro Bege, ferramenta que embasa decisões do Fed, mostrou que houve uma estabilidade na atividade econômica em algumas regiões e, em outras, uma ligeira elevação, mas com associação de efeitos inflacionários.

Apesar dos dados recentes de inflação americana evidenciarem uma desaceleração, o mercado de trabalho segue apertado. O desequilíbrio entre a oferta de emprego e o número de trabalhadores dispostos a trabalhar pressiona os preços dos bens e serviços, uma vez que se observa uma elevação salarial associada ao repasse de custos.

Na China, a permanência dos bloqueios impostos pela política de covid zero e os novos aumentos no número de casos registrados, são informações que preocuparam o mercado global. A menor circulação de habitantes chineses, e os indícios de recessão global, resultaram na contenção tanto da demanda interna quanto externa. Esse dado enfraquecido foi demonstrado na contração da balança comercial e redução dos indicadores de preços.

Na Zona do Euro, dados sobre a pressão elevada nos preços da energia, a deterioração do poder de compra das famílias e um ambiente externo mais fraco continuaram a sugerir uma futura recessão econômica. A inflação seguiu reduzindo a renda disponível das famílias, e se mantiveram as projeções de que a contração da atividade econômica deverá continuar nos próximos meses.

No Brasil, o foco de preocupação no mês se destinou para o risco fiscal e as incertezas sobre a condução das contas públicas de 2023. As principais pautas discutidas foram a nomeação de equipe econômica do próximo governo, a qual terminou o mês ainda indefinida, e as características incluídas na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de Transição.

Outra notícia que trouxe grande volatilidade foi a opinião de Lula a respeito da funcionalidade do teto de gastos e das sinalizações a respeito da relevância de questões sociais sobre a responsabilidade fiscal. A situação elevou os indícios de descompromisso com as contas públicas e incitou o Banco Central a futuramente revisar suas projeções para a taxa Selic, caso a inflação seja pressionada no próximo ano.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou alta de 0,12% no mês frente a meta de 0,86%. A partir das condições do mês no mercado local e internacional, apenas o fundo Caixa FIC FIA Ações Livre que obteve uma rentabilidade negativa expressiva com queda de 3,88%. Os fundos multimercados tiveram

uma rentabilidade positiva no mês e os fundos de renda fixa tiveram tanto rentabilidade positiva quanto negativa, devido à volatilidade dos preços dos títulos, uma vez que durante o mês ocorreram sinalizações de risco fiscal.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

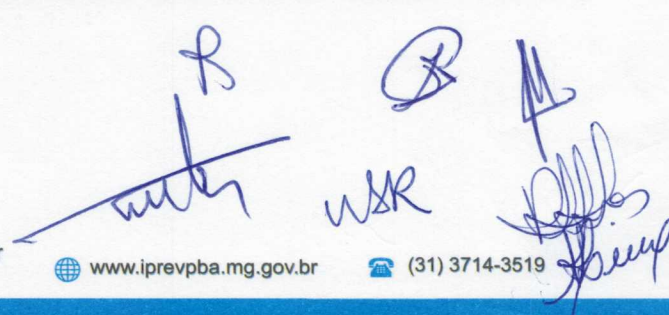
Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional**, O mês de novembro foi bem positivo para os ativos no exterior, desde os ativos de renda variável, inclusive chineses, até os ativos de melhor qualidade de crédito (*investment grade*) americanos. Os mercados globais reagiram com euforia a números mais benignos de inflação nos EUA e a sinalizações, por parte de diretores do Fed, o banco central americano sobre uma possível redução do ritmo de alta dos juros e a possibilidade de estarmos nos aproximando do fim do ciclo de alta americano. O S&P500 fechou em alta de 5,6%, ditando o tom das bolsas globais. Pelo mesmo motivo macroeconômico, as ações europeias também avançaram em novembro, fazendo dois meses consecutivos de ganhos pela primeira vez desde agosto de 2021. A inflação da zona do euro caiu de 10,6% no mês anterior para 10% em novembro, já que os custos de energia diminuíram e os preços dos alimentos permaneceram altos. Os dados levantaram esperanças de que o Banco Central Europeu possa ser menos agressivo em sua próxima reunião de taxas em 15 de dezembro. Os dados do PMI composto da zona do euro, que mede a atividade econômica, subiram ligeiramente em novembro, enquanto mostrava que a atividade continuava a se contrair. O grande destaque do mês foi a China e os fundos específicos dessa tese. O MSCI China subiu quase 30% no mês e o Trend Bolsa China (32,19%) impulsionados por um relaxamento das restrições relacionadas ao Covid, consequentemente, da expectativa de retomada das atividades no país e pelo suporte governamental e de bancos estatais ao setor imobiliário, que enfrenta dificuldades. Ou seja, no mês, os dois maiores fatores de risco vislumbrados pelo mercado foram mitigados.

No Brasil, O resultado de novembro representa o quinto mês seguido de perda para o Ibovespa. A última valorização mensal foi em junho, de 0,46%. Na mínima desta terça, o índice recuou a 100.074 pontos. A Bolsa não termina abaixo dos 100 mil pontos desde 4 de novembro de 2020. Entre os motivos que afetaram o desempenho do Ibovespa, está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O texto prevê o atraso no pagamento dos precatórios que são as dívidas judiciais do governo. O governo busca driblar o teto de gastos para financiar o novo programa Auxílio Brasil. Importante destacar que atualmente, os principais problemas para a bolsa brasileira são locais. Existe uma grande preocupação sobre o furo no teto de gastos, não é apenas de onde virá o recurso para o novo auxílio governamental, mas até onde pode ir a ganância. Nomes especulados pelo futuro governo também trazem impacto negativo no cenário econômico.

Seguimos acompanhando de perto o cenário econômico objetivando tomar as melhores decisões de investimentos. Neste mês, nosso portfólio apresentou uma leve alta de 0,12% no mês, abaixo da meta que era de 0,86%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Importante destacar ainda que até o mês de novembro Instituto acumula uma rentabilidade de 7,45% bem próximo da meta que até o momento é de 9,44%. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 15 de dezembro de 2022,





ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

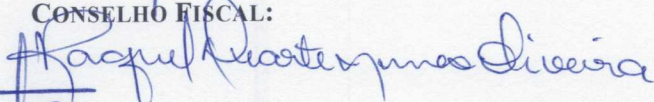


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS

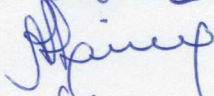
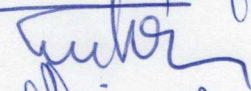


JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Raul Roberto de Oliveira



Wilma Rodrigues

